

INCA 70 anos

Diretor-geral apresenta balanço da atuação do Instituto no Congresso Nacional

No dia 13 de março, o INCA apresentou no Congresso Nacional, em Brasília, um balanço dos seus 70 anos de atuação no controle do câncer. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou sobre os desafios da implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no Brasil.

A apresentação foi proposta pelo deputado Chico D'Ángelo e faz parte das comemorações de aniversário do Instituto. Ao longo do ano, o INCA promoverá várias ações com o objetivo de mostrar à sociedade a magnitude do câncer, que é a segunda causa de morte no país.



O diretor-geral do INCA fala na Câmara dos Deputados sobre os 70 anos do Instituto

No último ano, foram registrados 130 mil óbitos e 470 mil casos novos de câncer no Brasil. Entre 1979 e 2003, a taxa de mortalidade pela doença cresceu 30% e os gastos do governo federal na assistência oncológica de alta complexidade, entre 2000 e 2005, aumentaram em 103%. A realidade brasileira se insere no quadro mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o número estimado de novos casos de câncer crescerá de 10 milhões, em 2000, para 15 milhões em 2020.

Uma das medidas adotadas para lidar com esta situação foi o lançamento da Política Nacional de Atenção Oncológica em dezembro de 2005, pelo Ministério da Saúde. O câncer passou, então, a ser visto como um problema de saúde pública que deve contar com ações integradas das esferas governamentais com a sociedade civil e empresas. O desafio é ampliar o controle e difundir informações sobre a doença.

O INCA é o promotor da formação desta Rede de Atenção Oncológica, que envolve diversos parceiros. O objetivo é a implementação de ações que resultem em mudanças de comportamento e na adoção de hábitos de vida saudáveis da população.

Durante este ano, o INCA promoverá eventos que chamem atenção sobre o problema do câncer e que possam contribuir para a difusão de informações sobre a doença para diversos públicos. Estão previstos os lançamentos de uma revista trimestral, a produção e distribuição gratuita de programas de rádio e folhetos informativos sobre os vários tipos de câncer, entre outras iniciativas.

Em novembro, será realizado o 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer (2º ICCC 2007), que reunirá representantes dos países da América Latina. O tema central será a reflexão sobre a realidade regional e a construção de estratégias globais efetivas para o controle do câncer.

Carta ao Leitor

A apresentação do INCA no Congresso Nacional, em Brasília, faz parte da política de atuação em rede do Instituto, com a participação das várias instâncias da sociedade no controle do câncer. O INCA está buscando dar ciência das suas ações ao Poder Legislativo, um importante aliado para a operacionalização da Política Nacional de Atenção Oncológica. Seguindo esta diretriz, também estive presente a uma audiência pública sobre câncer de mama no Senado Federal, no fim do mês de março. Na ocasião, fiz uma exposição à Subcomissão Permanente de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde do Senado Federal sobre a política de controle do câncer de mama e a situação da detecção precoce da doença no Brasil.

O Instituto recebe mais de 7,5 mil novos pacientes por ano nas cinco unidades hospitalares e trabalha com uma taxa de ocupação de 85%. O nosso parque radioterápico é o maior da América Latina. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pela Conprev, reduziu em 40% o número de fumantes no país. Somente em 2005, o Instituto captou R\$ 6,17 milhões em auxílios para pesquisa. Além disso, a instituição conta com diversos cursos voltados para formação de profissionais especializados, incluindo mestrado e doutorado, e matricula mais de 1.400 alunos anualmente.

É importante que os políticos brasileiros tenham conhecimento destes números e do que representam para o controle do câncer em todo o país. Nossa próxima exposição neste sentido, para a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, já está em fase de negociação.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral